

ITR - Comentários de desempenho

1. Desempenho Financeiro

As principais participações diretas da CAIXA Holding Securitária e, que compõem o resultado da Companhia do terceiro trimestre de 2020, são a Too Seguros S.A. (“Too Seguros”) e o Panamericano Administração e Corretagem de Seguros e de Previdência Privada Ltda. (“PAN Corretora”).

No âmbito da revisão da estratégia do modelo de exploração de produtos de seguridade na rede de distribuição da Caixa Econômica Federal através de parceiros estratégicos, que atuarão no referido balcão após a partir de 2021, resultou a necessidade de criação e instalação de novas empresas com capacidade de operacionalização dos produtos.

Neste contexto, foram criadas em 19 de agosto de 2020 a XS3 Seguros S.A. e a XS4 Capitalização S.A., ambas subsidiárias integrais da CAIXA Holding Securitária S.A..

A XS3 Seguros S.A. e a XS4 Capitalização S.A foram criadas para a consecução dos acordos de associação firmados entre Tokio Marine Seguradora S.A e Icatu Seguros S.A., que contemplam a formação de novas sociedades que explorarão, pelo prazo de 20 anos, os ramos de seguros Habitacional e Residencial (XS3 Seguros S.A.) e capitalização (XS4 Capitalização S.A.), na rede de distribuição da Caixa Econômica Federal, remunerando a Caixa Seguridade com as despesas totais de comercialização por produto em valores pré-definidos, além de uma taxa de performance atrelada ao desempenho anual em volume e lucratividade.

O lucro líquido da CAIXA Holding Securitária S.A. no terceiro trimestre de 2020 foi de R\$ 11,7 milhões, uma redução de 31,2% em relação ao mesmo trimestre de 2019, constituindo um montante acumulado em 2020 de R\$ 35,8 milhões, queda de 18,3% em relação aos nove primeiros meses de 2019. O montante é originado pelas receitas de investimentos em participações societárias (MEP) advindos principalmente das investidas Too Seguros e PAN Corretora, tendo em vista que as operações no Balcão CAIXA das empresas XS3 e XS4 serão iniciadas somente a partir de 2021.

Em relação a MEP, é registrado a partir do mês de abril de 2020 uma desaceleração nas operações das investidas, sobretudo Too Seguros que, associada a queda do seu desempenho financeiro, contribuiu para que resultado de equivalência patrimonial (MEP) da Caixa Holding Securitária apresentasse redução da ordem de 20,8% findo o 3º trimestre de 2020, frente a igual período do exercício anterior.

Tal redução do resultado advindo da Too Seguros é consequência dos impactos econômicos da crise causada pelo novo Coronavírus, porém, a partir do mês de junho de 2020, observa-se razoável retomada nas atividades econômicas, com retorno das operações de varejo e bancárias que lastreiam as contratações de seguros, elevando o faturamento das investidas aos patamares observados no início do ano, atenuando seus efeitos para a Companhia findo o 3º trimestre de 2020. Para a Too Seguros, o aumento de faturamento no terceiro trimestre em relação ao trimestre imediatamente anterior foi de 28,9%.

Demonstrações
Contábeis
Intermediárias da
**CAIXA Holding
Securitária S.A.**

30 de Setembro de 2020

Sumário

Balanco patrimonial	3
Demonstração do resultado	4
Demonstração do resultado abrangente	4
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	5
Demonstração do fluxo de caixa – Método direto	6
Nota 1 – Contexto operacional e informações gerais	7
Nota 2 – Apresentação das demonstrações contábeis intermediárias	12
Nota 3 – Principais práticas contábeis	13
Nota 4 – Pronunciamentos e leis recentemente emitidas	13
Nota 5 – Principais julgamentos e estimativas contábeis	13
Nota 6 – Gerenciamento de riscos	13
Nota 7 – Informações por segmento	17
Nota 8 – Caixa e equivalentes de caixa	17
Nota 9 – Instrumentos financeiros ao valor justo	17
Nota 10 – Investimentos em participações societárias	18
Nota 11 – Tributos	22
Nota 12 – Provisões e passivos contingentes	24
Nota 13 – Patrimônio líquido	24
Nota 14 – Partes relacionadas	25

Balço patrimonial

Em milhares de reais.

Ativo	30/09/2020	31/12/2019
Circulante	87.814	146.229
Caixa e equivalentes de caixa (nota 8)	28.875	130.527
Instrumentos financeiros (nota 9)	48.217	-
JCP a receber	9.985	15.702
Outros valores a receber	737	-
Não circulante	381.769	307.054
Investimentos em participações societárias (nota 10)	381.769	307.054
Total do ativo	469.583	453.283

Passivo e patrimônio líquido	30/09/2020	31/12/2019
Circulante	3.998	22.888
Dividendos a pagar	-	18.121
Passivos por impostos correntes	11	4.767
Passivos por impostos diferidos (nota 11 (c))	3.987	-
Patrimônio líquido	465.585	430.395
Capital social (nota 13 (a))	363.740	363.740
Reservas (nota 13 (c))	65.212	65.212
Ajuste de avaliação patrimonial (nota 13 (d))	871	1.443
Lucros acumulados	35.762	-
Total do passivo e do patrimônio líquido	469.583	453.283

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Demonstração do resultado e do resultado abrangente do período

Em milhares de reais.

Demonstração do resultado	3º trimestre de 2020	3º trimestre de 2019
Receitas operacionais	12.477	18.110
Resultado de investimentos em participações societárias (nota 10)	12.477	18.110
Outras receitas/(despesas) operacionais	(321)	(466)
Despesas administrativas	(3)	-
Despesas com tributos (nota 11 (b))	(318)	(466)
Resultado financeiro	658	1.023
Receitas financeiras	658	1.023
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	12.814	18.667
Imposto de renda e contribuição social (nota 11 (a))	(1.159)	(1.717)
Impostos correntes	(206)	(325)
Impostos diferidos	(953)	(1.392)
Lucro líquido do período	11.655	16.950
Quantidade de ações - em milhares	100	100
Lucro por ação - R\$ (nota 13 (e))	116,55	169,49

Demonstração do resultado	01 de janeiro a 30 de setembro de 2020	01 de janeiro a 30 de setembro de 2019
Receitas operacionais	37.835	47.798
Resultado de investimentos em participações societárias (nota 10)	37.835	47.798
Outras receitas/(despesas) operacionais	(1.067)	(1.540)
Despesas administrativas	(3)	-
Despesas com tributos (nota 11 (b))	(1.064)	(1.540)
Resultado financeiro	3.015	3.157
Receitas financeiras	3.015	3.157
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	39.783	49.415
Imposto de renda e contribuição social (nota 11 (a))	(4.021)	(5.636)
Impostos correntes	(958)	(1.005)
Impostos diferidos	(3.063)	(4.631)
Lucro líquido do período	35.762	43.779
Quantidade de ações - em milhares	100	100
Lucro por ação - R\$ (nota 13 (e))	357,62	437,79

Demonstração do resultado abrangente	3º trimestre de 2020	3º trimestre de 2019
Lucro líquido do período	11.655	16.950
Itens passíveis de reclassificação para resultado (+/-) Participação nos resultados abrangentes de investidas	(617)	(378)
Resultado abrangente do período	11.038	16.572

Demonstração do resultado abrangente	01 de janeiro a 30 de setembro de 2020	01 de janeiro a 30 de setembro de 2019
Lucro líquido do período	35.762	43.779
Itens passíveis de reclassificação para resultado (+/-) Participação nos resultados abrangentes de investidas	(572)	117
Resultado abrangente do período	35.190	43.896

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido do período

Em milhares de reais.

Eventos	Capital social	Reservas	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2018	363.740	54.338	775	-	418.853
Ajuste a valor justo dos ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	117	-	117
Lucro líquido do exercício	-	-	-	43.779	43.779
Dividendos - Realização de reserva de lucros a realizar	-	(47.304)	-	-	(47.304)
Saldos em 30 de setembro de 2019	363.740	7.034	892	43.779	415.445
Saldos em 31 de dezembro de 2019	363.740	65.212	1.443	-	430.395
Ajuste a valor justo dos ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	(572)	-	(572)
Lucro líquido do período	-	-	-	35.762	35.762
Saldos em 30 de setembro de 2020	363.740	65.212	871	35.762	465.585

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração dos fluxos de caixa – Método indireto

Em milhares de reais.

Demonstração dos fluxos de caixa	01 de janeiro a 31 de setembro de 2020	01 de janeiro a 30 de setembro de 2019
Fluxos de caixa proveniente das atividades operacionais		
Lucro líquido do período:	35.762	43.779
Ajustes ao lucro:		
Resultado de investimentos em participações societárias	(37.835)	(47.798)
Outros ajustes (Depreciação/Tributos retidos)	-	-
Lucro líquido ajustado do período:	(2.073)	(4.019)
Recebimento de dividendos	58.563	32.764
Recebimento de juros sobre capital próprio	15.702	19.076
Recebimento de redução de capital	-	27.440
Variações patrimoniais:	(1.506)	303
Outro valores a receber	(737)	(38)
Passivos por impostos correntes	(4.756)	(5.683)
Passivos por impostos diferidos	3.987	6.024
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	70.686	75.564
Fluxos de caixa proveniente das atividades de investimento		
Aplicação financeira	(58.835)	-
Resgate de Aplicações Financeiras	10.618	-
Recebimento de redução de capital	-	-
Aportes de capital	(106.000)	-
Caixa líquido proveniente das atividades de investimento	(154.217)	-
Fluxos de caixa proveniente das atividades de financiamento		
Pagamento de dividendos (nota 13 (f))	(18.121)	(47.304)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	(18.121)	(47.304)
Aumento/(redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	(101.652)	28.260
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	130.527	66.984
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	28.875	95.244

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Nota 1 – Contexto operacional e informações gerais

A Caixa Holding Securitária S.A. (denominada “CAIXA Holding Securitária” ou “Companhia”), é uma sociedade por ações, com sede em Brasília, Distrito Federal, podendo criar, instalar e extinguir filiais, sucursais e escritórios de representação em qualquer parte do território nacional ou no exterior, observada a legislação aplicável.

A Companhia, inscrita sob o CNPJ nº 22.556.669/0001-05, tem sua sede localizada no Setor de Autarquias Sul – SAUS, Q. 3, Bloco E, Edifício CEF Matriz 3, 3º andar – Brasília – Distrito Federal – Brasil, é uma subsidiária integral da Caixa Seguridade Participações S.A. (“CAIXA Seguridade”), e tem por objeto social exclusivo a participação em sociedades autorizadas a funcionar pela Superintendência de Seguros Privados.

a) Impactos da pandemia de COVID-19 sobre as operações da Companhia

Conforme amplamente divulgado pela imprensa mundial, desde o início do ano de 2020 o mundo tem enfrentado os impactos do surto do novo coronavírus, causador da doença conhecida como COVID-19. Inicialmente afetando países asiáticos, a doença rapidamente avançou por diversos países do mundo, em todos os continentes, determinando que em 11 de março de 2020 a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarasse pandemia global da doença. Na ocasião, os doentes ultrapassavam a marca de 118 mil em 114 nações ao redor do mundo. Desde então as estatísticas da pandemia tomaram proporções que, ao final de setembro de 2020, ultrapassavam 40,0 milhões de pessoas contaminadas e aproximadamente 1,1 milhão mortos no planeta.

O enfrentamento da pandemia, respaldado substancialmente por medidas de isolamento social, propiciaram impactos nas economias globais, incluindo a brasileira, prejudicada por diversos fatores a exemplo da paralisia das atividades econômicas, do fechamento do comércio e dos serviços, das restrições de circulação com a consequente redução do consumo e da produção industrial, além de outras questões de natureza macroeconômica supervenientes, como o aumento do desemprego, queda das bolsas de valores e a perspectiva de recessão econômica global.

Nesse contexto, visando minimizar seus impactos econômicos o governo brasileiro, por intermédio do Ministério da Economia, e de outras entidades públicas, como a controladora indireta da Companhia, CAIXA, vem adotando uma série de medidas de enfrentamento econômico da crise causada pelo novo coronavírus, tais como flexibilização da legislação trabalhista, apoio às pequenas e médias empresas e aos trabalhadores informais e autônomos, como forma de proteção do emprego e da renda, adiamento do pagamento de tributos, redução de taxas de juros de diversas linhas de crédito, suspensão do pagamento de prestações de empréstimos e financiamentos, além de outras medidas de ampliação de liquidez do mercado.

Considerando sobretudo as incertezas que a crise do novo coronavírus trouxe, inclusive em termos de medidas e políticas econômicas extraordinárias por parte do governo, as melhores projeções indicam que o Brasil, assim como uma parcela significativa de outros países do mundo, enfrentará uma recessão econômica em 2020, com perspectiva de queda do PIB da ordem de 4,81% (Conforme Relatório Focus - Banco Central publicado em 23 de outubro de 2020).

Nessas condições, tendo em vista que as principais receitas da Companhia advêm, direta e indiretamente, de operações domésticas relacionadas a comercialização e a corretagem de produtos de seguros no balcão CAIXA/Banco Pan, registramos a partir do mês de abril de 2020 uma desaceleração nas operações das investidas, sobretudo Too Seguros que, associada a queda do seu desempenho financeiro em função da baixa da taxa SELIC, contribuiu para que resultado de equivalência patrimonial (MEP) da Caixa Holding Securitária apresentasse redução da ordem de 20,8% findo o 3º trimestre de 2020, frente a igual período do exercício anterior.

Não obstante aos mencionados impactos econômicos da crise causada pelo novo coronavírus, a partir do mês de junho de 2020, observa-se razoável retomada nas atividades econômicas, com retorno das operações de varejo e bancárias que lastreiam as contratações de seguros,

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

Em milhares de reais.

elevando o faturamento das investidas aos patamares observados no início do ano, atenuando seus efeitos para a Companhia findo o 3º trimestre de 2020.

A esse respeito, é importante esclarecer ainda que a Companhia tem adotado postura de acompanhamento sistemático do faturamento/resultados de suas investidas, como forma de antever quaisquer impactos patrimoniais e de resultados significativos e reporta-los à Administração para providências, o que no período coberto pelas presentes Demonstrações Contábeis não se justificou.

b) Processo competitivo de escolha de parceiros estratégicos

Em 10 de maio de 2019 a CAIXA Seguridade divulgou ao mercado em geral que seu Conselho de Administração aprovou uma revisão da estratégia do modelo de exploração de produtos de seguridade na rede de distribuição da CAIXA (“Balcão CAIXA”), bem como início de novo processo competitivo para a escolha de parceiros estratégicos que atuarão no referido balcão. O modelo revisto e o novo processo competitivo encerram o processo iniciado em 02 de Outubro de 2017.

Dessa forma, o prazo definido para as novas parcerias será de 20 anos e se iniciará a partir de Fevereiro de 2021. Os documentos com as principais informações sobre essas novas oportunidades foram disponibilizados no sítio da CAIXA Seguridade e contemplaram oportunidades de investimentos em Habitacional e Residencial; Capitalização; Consórcio; Auto; Grandes Riscos e Massificados Corporate; Saúde; Odonto; e Assistências.

Nesse sentido, em continuidade ao referido processo competitivo, disponibilizado pela CAIXA Seguridade, foram emitidas cartas de instruções aos participantes, para a continuidade da 1ª fase do Processo Competitivo. Recebidas as Propostas Indicativas, a CAIXA Seguridade até 30 de setembro de 2020, ainda não havia estabelecido nenhuma nova parceria além das descritas a seguir:

c) Acordo com a CNP Assurances S.A. (“CNP”) – Aditamento contratual

No dia 19 de setembro de 2019, a CAIXA Seguridade em continuidade às discussões com a CNP, com o objetivo de definir ajustes ao acordo divulgado em 29 de agosto de 2018, comunicou ao mercado em geral que as partes assinaram aditamento contratual que formaliza as alterações no referido acordo. Conforme aditado, o acordo trata da nova parceria a ser desenvolvida em nova estrutura societária para exploração, com exclusividade, dos ramos de seguros de vida e prestamista e dos produtos de previdência na rede de distribuição CAIXA.

Em relação aos detalhes do acordo divulgados no dia 29 de agosto de 2018, o aditamento contratual trouxe as seguintes alterações:

- A quantia que a CNP pagará à CAIXA no fechamento da operação (*Upfront*) será de R\$7 bilhões;
- Foi introduzido mecanismo de incentivo atrelado ao desempenho em volume e lucratividade (*Earn-out*), a ser pago à CAIXA em duas parcelas (2024 e 2026) e limitado ao valor de R\$ 0,8 bilhão, corrigido pela Selic a partir de 31 de dezembro de 2020;
- O prazo para o fechamento da operação (cumprimento de todas as condições precedentes ao fechamento da operação) foi revisto e alterado de 31 de março de 2020 para 31 de dezembro de 2020; e
- O prazo da parceria para exploração exclusiva dos ramos de seguros de vida e prestamista e produtos de previdência na rede de distribuição da CAIXA foi estendido em 5 (cinco) anos, tendo como prazo final a data de 13 de fevereiro de 2046, e não mais 13 de fevereiro de 2041.

O referido aditamento não alterou o percentual de participação na empresa que será criada. Dessa forma, a CAIXA Seguridade manterá 60% de participação no capital total da Nova Holding, sendo proprietária de 49% das ações ordinárias da nova companhia. A CNP, por sua vez, manterá 40% de participação, com 51% de ações ordinárias.

O fechamento da operação e a implementação da parceria estão sujeitos ao cumprimento de diversas condições suspensivas, incluindo a obtenção das aprovações necessárias pela

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

Em milhares de reais.

Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), não obstante as autorizações já concedidas pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

c.1) Cisões e incorporações societárias

Em atendimento aos requisitos previstos no processo de implementação do acordo firmado entre a CNP Assurances S.A. e a Caixa Seguridade S.A., mencionado na nota 1 – c) acima, foram realizadas duas operações societárias de cisão dentro do grupo Caixa Seguros Holding S.A., conforme descrito a seguir.

No dia 01 de julho de 2020, foi realizada a cisão parcial da Caixa Seguradora S.A. para a Caixa Vida e Previdência S.A., tendo como objeto de acervo cindido, os ativos e passivos vinculados às carteiras dos segmentos de vida e prestamista. Tendo em vista que essa operação é uma operação interna do grupo Caixa Seguros Holding S.A., a mesma foi realizada a valores contábeis e não provocou nenhum impacto econômico ou financeiro, tampouco para os clientes dessas carteiras.

No dia 31 de julho de 2020, foi realizada a cisão parcial da Caixa Seguros Participações Securitárias Ltda. para a Caixa Seguros Holding S.A., sendo o acervo cindido dessa cisão composto pela totalidade de ações representativas do capital social da Caixa Vida e Previdência S.A., de forma que Caixa Seguros Holding S.A. passou a ser a controladora direta da Caixa Vida e Previdência S.A.. Neste caso também, por se tratar de uma operação interna do grupo Caixa Seguros Holding, a mesma foi realizada a valores contábeis e não provocou nenhum impacto econômico ou financeiro, tampouco para os clientes da Caixa Vida e Previdência S.A.

d) Acordo Tokio Marine

No dia 6 de janeiro de 2020, em continuidade ao processo competitivo para reestruturação de sua operação de seguros divulgado por meio de fato relevante em 10 de maio de 2019, a Caixa Seguridade comunicou ao mercado em geral que firmou com a Tokio Marine Seguradora S.A. (“Tokio Marine”) acordo de associação (“Acordo Tokio Marine”) para a formação de uma nova sociedade que explorará, pelo prazo de 20 anos, os ramos de seguros Habitacional e Residencial na rede de distribuição Balcão CAIXA.

Nos termos do Acordo Tokio Marine, a Caixa Seguridade terá 75% de participação no capital total da nova sociedade (“Nova Companhia”), sendo titular de 49,99% das ações ordinárias e 100% das ações preferenciais da Nova Companhia. A Tokio Marine deterá 50,01% das ações ordinárias, em montante correspondente a 25% de participação no capital total da Nova Companhia.

Para tanto, no fechamento da operação a Tokio Marine subscreverá aumento de capital na Nova Companhia no valor total de R\$ 1.520.000.000,00 (um bilhão, quinhentos e vinte milhões de reais), valor este que será repassado pela Nova Companhia à CAIXA nos termos da outorga por ela concedida (*upfront*) e a Caixa Seguridade celebrará com a Nova Companhia um contrato de distribuição, que conferirá à Nova Companhia o direito de explorar o Balcão Caixa por 20 anos. A Nova Companhia irá remunerar a Caixa Seguridade com as despesas totais de comercialização por produto em valores pré-definidos (comissão de distribuição de 36,4% e 20% para residencial e habitacional, respectivamente), além de uma taxa de performance atrelada ao desempenho anual em volume e lucratividade.

A Nova Companhia terá gestão e governança compartilhada entre Caixa Seguridade e Tokio Marine de forma a potencializar os pontos fortes de cada acionista, observando as melhores práticas de governança corporativa. Nesse sentido, cada acionista indicará quatro membros para o Conselho de Administração, com a presidência rotativa e alternada entre os acionistas. A Diretoria Executiva da Nova Companhia será composta por quatro membros, com indicação paritária por parte dos acionistas e funcionará de forma colegiada e compartilhada.

O prazo para o fechamento da operação (cumprimento de todas as condições precedentes ao fechamento da operação) encerra-se em 4 de janeiro de 2021.

O fechamento da operação e a implementação da parceria estão sujeitos ao cumprimento de diversas condições suspensivas, incluindo a obtenção das aprovações necessárias pela

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

Em milhares de reais.

Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), não obstante as autorizações já concedidas pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

e) Acordo Icatu

No dia 20 de janeiro de 2020, em continuidade ao processo competitivo para reestruturação de sua operação de seguros divulgado por meio de fato relevante em 10 de maio de 2019, a Caixa Seguridade comunicou ao mercado em geral que firmou com a Icatu Seguros S.A. (“Icatu”) acordo de associação (“Acordo Icatu”) para a formação de uma nova sociedade que explorará, pelo prazo de 20 anos, o ramo de capitalização na rede de distribuição Balcão CAIXA.

Nos termos do Acordo Icatu, a Caixa Seguridade terá 75% de participação no capital total da nova sociedade (“Nova Companhia Capitalização”), sendo titular de 49,99% das ações ordinárias e 100% das ações preferenciais da Nova Companhia Capitalização. A Icatu deterá 50,01% das ações ordinárias, em montante correspondente a 25% de participação no capital total da Nova Companhia Capitalização.

Para tanto, no fechamento da operação a Icatu subscreverá aumento de capital na Nova Companhia Capitalização no valor total de R\$ 180.000.000,00 (cento e oitenta milhões), valor este que será repassado pela Nova Companhia Capitalização à CAIXA nos termos da outorga por ela concedida (*upfront*) e a Caixa Seguridade celebrará com a Nova Companhia Capitalização um contrato de distribuição, que conferirá à Nova Companhia Capitalização o direito de explorar o Balcão Caixa por 20 anos.

A Nova Companhia Capitalização irá remunerar a Caixa Seguridade com as despesas totais de comercialização por produto em valores pré-definidos além de uma taxa de performance atrelada ao desempenho anual e a lucratividade. A Icatu também pagará à CAIXA um bônus anual correspondente a 75% do valor dos dividendos líquidos recebidos pela Icatu da Nova Companhia Capitalização que excederem a determinadas metas estabelecidas para referido ano.

A Nova Companhia Capitalização terá gestão e governança compartilhada entre Caixa Seguridade e Icatu de forma a potencializar os pontos fortes de cada acionista, observando as melhores práticas de governança corporativa. Nesse sentido, cada acionista indicará quatro membros para o Conselho de Administração, com a presidência rotativa e alternada entre os acionistas. A Diretoria Executiva da Nova Companhia será composta por quatro membros, com indicação paritária por parte dos acionistas e funcionará de forma colegiada e compartilhada.

O prazo para o fechamento da operação (cumprimento de todas as condições precedentes ao fechamento da operação) encerra-se em 4 de janeiro de 2021.

O fechamento da operação e a implementação da parceria estão sujeitos ao cumprimento de diversas condições suspensivas, incluindo a obtenção das aprovações necessárias pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), não obstante as autorizações já concedidas pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

f) Acordo Tempo

No dia 13 de agosto de 2020, em continuidade ao processo competitivo para reestruturação de sua operação de seguros divulgado por meio de fato relevante em 24 de maio de 2019, a Caixa Seguridade comunicou ao mercado em geral que firmou com a Tempo Assist. (“Tempo”) acordo de associação (“Acordo Tempo”) para a formação de uma nova sociedade que explorará, pelo prazo de 20 anos, o ramo Serviços Assistenciais na rede de distribuição Balcão CAIXA.

Nos termos do Acordo Tempo, a Caixa Seguridade terá 75% de participação no capital total da nova sociedade (“Nova Companhia Assistência”), sendo titular de 49,99% das ações ordinárias e 100% das ações preferenciais da Nova Companhia Assistência. A Tempo deterá 50,01% das ações ordinárias, em montante correspondente a 25% de participação no capital total da Nova Companhia Assistência.

Para tanto, no fechamento da operação a Tempo subscreverá aumento de capital na Nova Companhia no valor total de R\$ 30.000, valor este que será repassado pela Nova Companhia

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

Em milhares de reais.

Assistência à CAIXA nos termos da outorga por ela concedida (*upfront*) e a Caixa Seguridade celebrará com a Nova Companhia Assistência um contrato de distribuição, que conferirá à Nova Companhia Assistência o direito de explorar o Balcão Caixa por 20 anos.

A Nova Companhia Assistência remunerará a Caixa Seguridade e a CAIXA com uma comissão de distribuição em termos contratados. Adicionalmente, nos anos subsequentes ao fechamento da operação, há a previsão de novos aumentos de capital na Nova Companhia Assistência, em valores que podem chegar a até R\$ 40.000, a serem subscritos pela Tempo e repassados à CAIXA, caso determinadas metas de desempenho de vendas sejam alcançadas pela Nova Companhia Assistência.

A Nova Companhia Assistência terá gestão e governança compartilhada entre Caixa Seguridade e a Tempo de forma a potencializar os pontos fortes de cada acionista, observando as melhores práticas de governança corporativa. Sujeito ao cumprimento de todas as condições precedentes estipuladas no acordo de associação, incluindo as aprovações legais e regulatórias aplicáveis, o fechamento da operação é esperado para ocorrer até 4 de janeiro de 2021.

g) Acordo CNP – Consórcios

No dia 13 de agosto de 2020, em continuidade ao processo competitivo para reestruturação de sua operação de seguros divulgado por meio de fato relevante em 10 de maio de 2019, a Caixa Seguridade comunicou ao mercado em geral que firmou com a CNP acordo de associação (“Acordo CNP - Consórcios”) para a formação de uma nova sociedade que explorará, pelo prazo de 20 anos, o ramo Consórcios na rede de distribuição Balcão CAIXA.

Nos termos do Acordo CNP - Consórcios, a Caixa Seguridade terá 75% de participação no capital total da nova sociedade (“Nova Companhia Consórcios”), sendo titular de 49,99% das ações ordinárias e 100% das ações preferenciais da Nova Companhia Consórcios. A CNP detém 50,01% das ações ordinárias, em montante correspondente a 25% de participação no capital total da Nova Companhia Consórcios.

Para tanto, no fechamento da operação a CNP subscreverá aumento de capital na Nova Companhia Consórcios no valor total de R\$ 250.000, valor este que será repassado pela Nova Companhia Consórcios à CAIXA nos termos da outorga por ela concedida (*upfront*) e a Caixa Seguridade celebrará com a Nova Companhia Consórcios um contrato de distribuição, que conferirá à Nova Companhia Consórcios o direito de explorar o Balcão Caixa por 20 anos. A Nova Companhia Consórcios irá remunerar intermediários indicados pela Caixa Seguridade com as despesas totais de comercialização por produto em valores pré-definidos (comissão de distribuição).

A Nova Companhia Consórcios terá gestão e governança compartilhada entre Caixa Seguridade e a CNP de forma a potencializar os pontos fortes de cada acionista, observando as melhores práticas de governança corporativa. Sujeito ao cumprimento de todas as condições precedentes estipuladas no acordo de associação, incluindo as aprovações legais e regulatórias aplicáveis, o fechamento da operação é esperado para ocorrer até 4 de janeiro de 2021.

h) Retomada e interrupção do processo de registro da oferta pública de distribuição secundária de ações da Caixa Seguridade

Conforme fato relevante divulgado pela Companhia ao mercado em geral em 16 de julho de 2020, a controladora CAIXA decidiu, naquela data, pela retomada das discussões e análises referentes aos registros da oferta pública de distribuição secundária de ações ordinárias de emissão da Caixa Seguridade (“Oferta”) e de admissão e listagem da Companhia no segmento de negociação da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão denominado Novo Mercado (“Listagem”).

Posteriormente, no dia 24 de setembro de 2020, a Caixa Seguridade comunicou ao mercado que sua controladora CAIXA decidiu, naquela data, pela submissão à CVM de pedido de interrupção da análise da documentação referente ao registro da oferta pública de distribuição secundária de ações ordinárias de emissão da Caixa Seguridade, em razão da atual conjuntura do mercado.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

Em milhares de reais.

Em decorrência da decisão da CAIXA, a Caixa Seguridade, encaminhou à B3 o pedido de interrupção da análise da documentação referente à sua admissão e listagem no Novo Mercado.

A Companhia comunicará oportunamente ao mercado sobre a evolução dos assuntos relacionados à potencial oferta pública de suas ações e à sua admissão e listagem no Novo Mercado.

i) Participações societárias

Descrevemos a seguir as principais participações diretas da CAIXA Holding Securitária que compõem essas demonstrações contábeis intermediárias (“Demonstração Contábil”):

i.1) Too Seguros S.A. (“Too Seguros”)

Atual denominação da PAN Seguros S.A., é uma empresa de capital fechado e se trata de um empreendimento controlado em conjunto pela CAIXA Seguridade e pelo BTG Pactual Holding de Seguros Ltda. (“BTG Holding”), com participações de 48,99% e 51,01%, respectivamente. Tem como objetivo a exploração nos segmentos de seguros de pessoas (jurídicas e físicas), prestamista, habitacional, danos pessoais (DPVAT) e seguros de danos.

i.2) Panamericano Administração e Corretagem de Seguros e de Previdência Privada Ltda. (“PAN Corretora”)

Empresa de capital fechado, trata-se de empreendimento controlado em conjunto pela CAIXA Seguridade e pela BTG Holding, com as participações de 51,00% e 49,00%, respectivamente. Esta empresa tem como objetivo a administração, orientação e corretagem de seguros dos ramos elementares, seguros do ramo de vida e planos previdenciários.

i.3) XS3 Seguros S.A. (“XS3”)

Empresa constituída em 19 de agosto de 2020 sob a forma de sociedade por ações, de capital fechado, subsidiária integral da CAIXA Holding, tem por objeto a distribuição, a divulgação, a oferta, a venda e o pós-venda de produtos de seguros habitacional e residencial desenvolvidos ou que possam vir a ser desenvolvidos pela XS3.

Trata-se de companhia constituída com vistas a consecução do acordo de associação firmado com a Tokio Marine (Acordo Tokio Marine) para exploração dos ramos de seguros Habitacional e Residencial na rede de distribuição Balcão CAIXA, conforme mencionado no item “d” desta Nota 1 – Contexto operacional e informações gerais.

i.4) XS4 Capitalização S.A. (“XS4”)

Empresa constituída em 19 de agosto de 2020 sob a forma de sociedade por ações, de capital fechado, subsidiária integral da CAIXA Holding, tem por objeto a distribuição, a divulgação, a oferta, a venda e o pós-venda de produtos de capitalização de qualquer modalidade desenvolvidos ou que possam vir a ser desenvolvidos pela XS4.

Trata-se de companhia constituída com vistas a consecução do acordo de associação firmado com a Icatu (Acordo Icatu) para exploração do ramo de capitalização na rede de distribuição Balcão CAIXA, conforme mencionado no item “e” desta Nota 1 – Contexto operacional e informações gerais.

Nota 2 – Apresentação das demonstrações contábeis intermediárias

As demonstrações contábeis intermediárias foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis comumente adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards - IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Os investimentos da CAIXA Holding Securitária são avaliados pelo método de equivalência patrimonial (“MEP”), a partir de suas respectivas datas de aquisição ou início das operações no âmbito do conglomerado CAIXA.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

Em milhares de reais.

Estas demonstrações contábeis foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Diretoria da CAIXA Holding Securitária em 16 de novembro de 2020.

Nota 3 – Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações contábeis intermediárias são consistentes com as práticas contábeis descritas nas Demonstrações Contábeis da CAIXA Holding Securitária de 31 de dezembro de 2019, às quais devem ser lidas com conjunto com estas.

Nota 4 – Pronunciamentos e leis recentemente emitidas

Os pronunciamentos e leis recentemente emitidos, são consistentes com as Demonstrações Contábeis da CAIXA Holding Securitária de 31 de dezembro de 2019, as quais devem ser lidas em conjunto com estas.

Nota 5 – Principais julgamentos e estimativas contábeis

Os principais julgamentos e estimativas contábeis continuamente avaliados pela Companhia são os mesmos que foram contemplados nas Demonstrações Contábeis da CAIXA Holding Securitária de 31 de dezembro de 2019, as quais devem ser lidos em conjunto com estas.

Nota 6 – Gerenciamento de riscos

A CAIXA Holding Securitária é uma subsidiária integral da CAIXA Seguridade Participações S.A., que entende que o gerenciamento de riscos é fundamental para o planejamento estratégico e financeiro.

A origem do resultado da CAIXA Holding Securitária deve-se, essencialmente, à equivalência patrimonial de empreendimentos controlados em conjunto com o banco BTG Pactual.

A gestão de risco é realizada pela Diretoria de Governança e Riscos da CAIXA Seguridade, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração desta e o Acordo de Compartilhamento de Estrutura e Execução das Atividades Operacionais celebrado entre a CAIXA Seguridade e a CAIXA Holding Securitária.

Conforme previsão do Estatuto da CAIXA Holding Securitária as atividades serão executadas pela CAIXA Seguridade e/ou pela Caixa Econômica Federal, por meio de termos, convênios ou acordos operacionais de compartilhamento de estrutura e de execução de atividades operacionais, inclusive comitês, políticas, mecanismos de divulgação e atividades de integridade, riscos, controles internos, auditoria, controladoria, assessoria jurídica e ouvidoria.

A CAIXA Seguridade entende que o gerenciamento de riscos é fundamental para o planejamento estratégico e financeiro. Dessa forma, desenvolveu sua estratégia de gestão de riscos com o objetivo de proporcionar uma visão integrada dos riscos aos quais está exposta.

A área de gerenciamento de riscos, controles internos e *compliance* da CAIXA Seguridade adota instrumentos e estrutura para identificação, avaliação, mitigação, monitoramento e reporte dos riscos.

A CAIXA Seguridade possui Política de Gerenciamento de Riscos e Declaração de Appetite a Riscos (RAS) aprovadas pelo Conselho de Administração, com objetivo de manter a exposição aos riscos em níveis considerados aceitáveis por sua administração e assegurar o modelo de negócios, performance futura, solvência, liquidez e sustentabilidade da Companhia.

Visando mantê-las adequadas à natureza, complexidade, dimensão das exposições a riscos e compatível com os objetivos estratégicos, tanto a Política, quanto a RAS, são revisadas anualmente e classificam os riscos aos quais a Companhia está sujeita, bem como definem os limites máximos de risco que está disposta a tomar, em cada um dos riscos que compõem os quatro grupos:

- Riscos Estratégicos: é composto pelos riscos de contágio, de estratégia, socioambiental e de reputação ou de imagem;

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

Em milhares de reais.

- Riscos Financeiros: é composto pelos riscos de capital, de crédito, de liquidez e de mercado;
- Riscos Operacionais: é formado pelo próprio risco operacional e pelo risco cibernético;
- Riscos Regulatórios: é composto pelos riscos de *compliance* e legal ou jurídico.

As diretrizes, melhores práticas e mitigadores adotados na gestão de riscos pela CAIXA Seguridade e CAIXA Holding Securitária estão dispostos na Política de Gerenciamento de Riscos e no Programa de *Compliance* e Integridade que se encontram disponíveis no sítio eletrônico da Companhia.

a) Risco de Mercado

O risco de mercado é resultante de movimentos nos níveis ou nas volatilidades de preços de mercado e a exposição a este risco advém da carteira de ativos financeiros mantida pela Companhia¹.

A gestão do risco de mercado na primeira linha de defesa ocorre por meio da execução da Política de Investimentos Financeiros aprovada pelo Conselho de Administração, que define os ativos e os limites de composição da carteira de investimentos, e por meio do acompanhamento sistemático do Valor em Risco da carteira (VaR - *Value at Risk*).

O modelo de VaR adotado considera a abordagem paramétrica delta-normal, baseada em modelo analítico de matriz de covariância, com período de manutenção de 21 dias úteis e nível de confiança de 95%.

Risco de Mercado	30/09/2020	%	30/09/2019	%
Certificados de depósitos bancários - CDB (Nota 8)	28.872	37,45%	95.238	100,00%
Cotas de fundos de investimento - curto prazo (Nota 9)	48.217	62,55%	-	0,00%
Total das Aplicações financeiras	77.089	100,00%	95.238	100,00%
Valor da exposição ao risco de mercado	48.597	63,04%	1.648	1,73%
Valor em Risco (VaR)	231	0,30%	47	0,05%

b) Análise de Sensibilidade

Em 30 de setembro de 2020, a carteira de investimentos financeiros da CAIXA Holding Securitária era composta por Certificados de Depósito Bancário pós-fixados atrelados à variação do CDI e por cotas de Fundo de Investimento de Curto Prazo. Mesmo com o aumento da exposição ao risco de mercado, classificada exclusivamente no fator de risco de taxa de juros, o Valor em Risco da carteira permaneceu baixo, resultado explicado pelo curto prazo das operações alocadas na carteira do fundo. Por gerarem baixo risco de mercado, a exposição associada aos ativos financeiros aplicados não ameaça o modelo de negócio, performance futura, solvência, liquidez ou sustentabilidade da Companhia.

c) Ações de Gerenciamento de Risco decorrentes da Crise do COVID-19

No início da crise, a Companhia possuía plano de continuidade de negócios e gestão de crises implementado, além de atividades críticas mapeadas, testadas e com planos de contingência validados pela 2ª linha de defesa.

Anunciada a crise, todas as atividades críticas foram novamente testadas em ambiente remoto e seu acompanhamento tem se dado em toda a execução de cada atividade. Paralelamente, foram mapeadas atividades sensíveis que embora não sejam consideradas críticas, poderiam ter sua execução comprometida, tendo em vista a temporalidade da crise. Estas atividades são igualmente monitoradas pela área de gerenciamento de riscos, controles internos e *compliance*.

¹ A carteira de investimentos financeiros avaliada não considera os ativos mantidos pelas empresas participadas.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

Em milhares de reais.

Além disso, foi verificada semanalmente a disponibilidade dos recursos necessários para a operação das atividades da Companhia em *home office*.

Não foram identificadas intercorrências que impediram ou comprometeram a operação da Companhia e a execução das atividades críticas e sensíveis no período de crise, até o momento.

A área de riscos, controles internos e *compliance* da CAIXA Seguridade também realizou o monitoramento das suas participadas de forma a avaliar a continuidade dos seus negócios, as estratégias de trabalho remoto adotadas, bem como aspectos de capital. No período, as investidas mantiveram a continuidade de suas atividades e apresentaram suficiência de capital, liquidez e solvência, não havendo indicativo de deterioração de indicadores de risco em virtude da contingência.

As ações adotadas e o monitoramento de 2ª linha de defesa foram extensivos por todo período de crise, sendo reportados tempestivamente às instâncias estatutárias da Companhia.

d) Riscos relacionados às participadas

Nos tópicos seguintes, apresentamos informações relativas ao gerenciamento de riscos da Too Seguros S.A. ("Too Seguros"), participada da CAIXA Holding Securitária que possui estrutura própria de Gerenciamento de Riscos.

Destacamos abaixo a política de gerenciamento e os principais riscos aos quais a empresa participada está exposta, haja vista a relação que possui com o resultado da CAIXA Holding Securitária via equivalência patrimonial. As informações fornecidas abaixo estão dispostas nas Demonstrações Financeiras da companhia que compõe o grupo CAIXA Seguridade.

d.2) Too Seguros – Gerenciamento de riscos

A estrutura do processo de Gerenciamento de Riscos, da Too Seguros manteve-se consistente ao já divulgado nas Demonstrações Contábeis da CAIXA Holding Securitária de 31 de dezembro de 2019.

i. Análise de sensibilidade

O Teste de Sensibilidade visa demonstrar os efeitos quantitativos sobre o montante estimado de sinistros declarados no Passivo da Too Seguros, bem como no Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) e no Resultado, quando alterada alguma das variáveis aplicadas à metodologia de cálculo da provisão constituída numa determinada data base.

Neste contexto, o Teste de Sensibilidade realizado para a Too Seguros na data base de 30/06/2020, foi aplicado sobre a Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados (IBNR), a Provisão de Despesas Relacionadas (PDR) e a Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL), declaradas para todos os ramos operacionalizados pela Too Seguros, sendo que os resultados poderão ser vistos a seguir:

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

Em milhares de reais.

Premissas Atuariais (*)	Impacto causado no:						
	Data Base: 30/06/2020				Data Base: 31/12/2019		
	Bruto (9)	Resseguro (10)	PLA	Resultado (11)	Bruto (9)	Resseguro (10)	PLA
Aumento de 5,0% na Sinistralidade, aplicada à Provisão de IBNR (1)	14.279	(478)	8.116	8.116	13.591	(327)	7.655
Redução de 5,0% na Sinistralidade, aplicada à Provisão de IBNR (2)	(14.279)	478	(8.116)	(8.116)	(13.591)	327	(7.655)
Aumento de 5,0% na Sinistralidade, aplicada à PDR (referente ao IBNR) (3)	331	(36)	202	202	338	(39)	208
Redução de 5,0% na Sinistralidade, aplicada à PDR (referente ao IBNR) (4)	(331)	36	(202)	(202)	(338)	39	(208)
Aumento de 0,5% no Índice de Inflação, aplicado sobre a PSL (5)	420	192	126	126	434	149	157
Redução de 0,5% no Índice de Inflação, aplicado sobre a PSL (6)	(420)	(192)	(126)	(126)	(434)	(149)	(157)
Aumento de 0,5% no Índice de Inflação, aplicado sobre a PDR (referente à PSL) (7)	38	14	13	13	36	15	12
Redução de 0,5% no Índice de Inflação, aplicado sobre a PDR (referente à PSL) (8)	(38)	(14)	(13)	(13)	(36)	(15)	(12)

(*) Os valores acima informados estão demonstrados de forma bruta de resseguro, de forma que a provisão líquida consiste no valor bruto menos o resseguro.

Observações:

(1) Aumentando em 5,0 (cinco) pontos percentuais a taxa de sinistralidade verificada da Provisão de IBNR e mantendo as demais variáveis aplicadas às respectivas datas base analisadas.

(2) Reduzindo em 5,0 (cinco) pontos percentuais a taxa de sinistralidade verificada da Provisão de IBNR e mantendo as demais variáveis aplicadas às respectivas datas base analisadas.

(3) Aumentando em 5,0 (cinco) pontos percentuais a taxa de sinistralidade da PDR (referente ao IBNR) e mantendo as demais variáveis aplicadas às respectivas datas base analisadas.

(4) Reduzindo em 5,0 (cinco) pontos percentuais a taxa de sinistralidade da PDR (referente ao IBNR) e mantendo as demais variáveis aplicadas às respectivas datas base analisadas.

(5) Aumento de 0,5 (meio) ponto percentual no índice de atualização aplicado sobre os sinistros pendentes de pagamento, constantes da Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) declarada nas respectivas datas base analisadas, e mantendo as demais variáveis.

(6) Redução de 0,5 (meio) ponto percentual no índice de atualização aplicado sobre os sinistros pendentes de pagamento, constantes da Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) declarada nas respectivas datas base analisadas, e mantendo as demais variáveis.

(7) Aumento de 0,5 (meio) ponto percentual no índice de atualização aplicado sobre os sinistros pendentes de pagamento, constantes da PDR (referente a PSL) declarada nas respectivas datas base analisadas, e mantendo as demais variáveis.

(8) Redução de 0,5 (meio) ponto percentual no índice de atualização aplicado sobre os sinistros pendentes de pagamento, constantes da PDR (referente a PSL) declarada nas respectivas datas base analisadas, e mantendo as demais variáveis.

(9) Valores que deverão ser adicionados ou reduzidos ao passivo da Seguradora, para apurar o impacto causado no Patrimônio Líquido e no Resultado.

(10) Valores que deverão ser adicionados ou reduzidos ao ativo da Seguradora, para apurar o impacto causado no Patrimônio Líquido e no Resultado.

(11) Valores obtidos após a dedução do Imposto de Renda e Contribuição Social.

ii. Teste de adequação de passivos – (TAP)

Conforme disposto na Circular SUSEP Nº 517/2015, que instituiu o teste de adequação de passivos para fins de elaboração das demonstrações financeiras e definiu regras e procedimentos para a sua realização, a seguradora deve avaliar se o seu passivo está adequado, utilizando estimativas correntes de fluxos de caixa futuros de seus contratos de seguro. Se a diferença entre o valor das estimativas correntes dos fluxos de caixa e a soma do saldo contábil das provisões técnicas na data base, deduzida dos custos de aquisição diferidos e dos ativos intangíveis diretamente relacionados às provisões técnicas resultar em valor positivo, caberá à sociedade supervisionada reconhecer este valor na Provisão Complementar de Cobertura (PCC), quando a insuficiência for proveniente das provisões de PPNG, PMBaC e PMBC, as quais possuem regras de cálculos rígidas, que não podem ser alteradas em decorrência de insuficiências. Os ajustes decorrentes de insuficiências nas demais provisões técnicas apuradas no TAP devem ser efetuados nas próprias provisões. Nesse caso, a companhia deverá recalcular o resultado do TAP com base nas provisões ajustadas, e registrar na PCC apenas a insuficiência remanescente.

O TAP foi elaborado bruto de resseguro e para a sua realização a Seguradora considerou a segmentação estabelecida pela Circular SUSEP nº 517/2015, ou seja, entre Eventos a Ocorrer

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

Em milhares de reais.

e Eventos Ocorridos; posteriormente, entre seguros de Danos e seguros de Pessoas e, por fim, entre Prêmios Registrados e Prêmios Futuros.

Para a elaboração dos fluxos de caixa considerou-se as estimativas de prêmios, sinistros, despesas e impostos, mensurados na data base de junho de 2020, descontados pela relevante estrutura a termo da taxa de juros livre de risco (ETTJ), com base na metodologia proposta pela SUSEP, usando o modelo de Svensson para interpolação e extrapolação das curvas de juros e o uso de algoritmos genéricos em complemento aos algoritmos tradicionais de otimização não-linear, para a estimação dos parâmetros do modelo.

Com base no Estudo Atuarial do Teste de Adequação de Passivos da Too Seguros de data base 30/06/2020, concluiu-se que o seu passivo por contrato de seguro está adequado para os Grupos de Eventos a Ocorrer e de Eventos Ocorridos, não sendo necessário o ajuste das provisões constituídas, deduzidas dos custos de aquisição diferidos e dos ativos intangíveis diretamente relacionados às provisões técnicas, visto que estas se mostraram superiores aos valores estimados dos fluxos de caixa, os quais foram elaborados em conformidade com os parâmetros mínimos estabelecidos pela Circular SUSEP N° 517/2015.

Por fim, esclarecemos que não houve alterações nos critérios de apuração das premissas atuariais do TAP de data base 30 de Junho de 2020, quando comparado com o TAP da data base 31 de dezembro de 2019.

Nota 7 – Informações por segmento

A administração da CAIXA Holding Securitária entende que todo o seu resultado pertence ao segmento resultados de investimentos em participações societárias.

Nota 8 – Caixa e equivalentes de caixa

As aplicações financeiras equivalentes de caixa da Companhia estão alocadas integralmente em certificados de depósitos bancários da CAIXA, com liquidez diária e retorno pós-fixado definido em termos de percentual do CDI. Visto que essa rentabilidade relativa está assegurada até o vencimento contratado, o risco associado a essas aplicações limita-se àquele relacionado às eventuais variações da SELIC, com a qual o CDI guarda forte relação, dado seu papel de lastro das operações do mercado interbancário.

Descrição	30/09/2020	31/12/2019
Depósitos bancários	3	7
Aplicações financeiras	28.872	130.520
Total	28.875	130.527

(1) As aplicações financeiras em certificados de depósitos bancários - CDB, equivalentes a caixa, estão categorizadas como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Nota 9 – Instrumentos financeiros ao valor justo

a) Instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Descrição	31/12/2019		Movimentação			30/09/2020	
	Valor de Custo	Valor de Mercado	Aplicações	Resgates (1)	Rentabilidade	Valor de Custo	Valor de Mercado
Cotas de fundos de investimento - curto prazo	-	-	58.553	(10.636)	300	47.917	48.217
Total	-	-	58.553	(10.636)	300	47.917	48.217

b) Hierarquia do valor justo

A Companhia classifica os instrumentos financeiros mensurados a valor justo em três níveis hierárquicos na determinação do valor justo, quais sejam: (i) Nível 1: Preços cotados em mercados ativos para ativos e passivos idênticos; (ii) Nível 2: Informações (*inputs*) que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta ou indiretamente, exceto preços cotados

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

Em milhares de reais.

incluídos no Nível 1; e (iii) Nível 3: Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado.

Atualmente os Instrumentos Financeiros da Companhia, representados por caixa e equivalentes de caixa (Nota 8), bem como por cotas de fundos de investimentos (Nota 9 (a)) estão classificados no Nível 2 na hierarquia de valor justo, bem como também estão classificados neste nível os recebíveis registrados ao custo amortizado.

Nota 10 – Investimentos em participações societárias

a) Movimentação dos investimentos

	31/12/2019	Movimentação dos investimentos				30/09/2020
		Resultado MEP	Dividendos e JCP	Ajustes de avaliação patrimonial	Constituição de Companhia / Aporte de Capital	
Too Seguros	279.892	25.338	(45.994)	(572)	-	258.664
PAN Corretora	27.162	12.461	(22.555)	-	-	17.068
XS3 Seguros	-	17	-	-	50.000	50.017
XS4 Capitalização	-	19	-	-	56.000	56.019
Total	307.054	37.835	(68.549)	(572)	106.000	381.769

(1) Resultado MEP no 3º trimestre de 2020: 12.477

(2) Dividendos e JCP no 3º trimestre de 2020: (25.663)

(3) Ajustes de avaliação patrimonial no 3º trimestre de 2020: (617)

	31/12/2018	Movimentação dos investimentos				30/09/2019
		Resultado MEP	Dividendos e JCP	Ajustes de avaliação patrimonial	Redução de capital	
Too Seguros	319.772	31.269	(42.599)	117	(24.500)	284.059
PAN Corretora	15.806	16.530	(5.232)	-	-	27.104
Total	335.578	47.799	(47.831)	117	(24.500)	311.163

(1) Resultado MEP no 3º trimestre de 2019: 18.110

(2) Dividendos e JCP no 3º trimestre de 2019: (7.669)

(3) Ajustes de avaliação patrimonial no 3º trimestre de 2019: (378)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em milhares de reais.

b) Composição sintética dos resultados dos investimentos em participações societárias:

Descrição	3º trimestre de 2020				3º trimestre de 2019			
	Too Seguros	PAN Corretora	XS3 Seguros	XS4 Capitalização	Total	Too Seguros	PAN Corretora	Total
Receitas da operação	291.681	13.772	-	-	305.453	95.372	20.025	115.397
Custos/despesas da operação	(199.302)	-	-	-	(199.302)	(4.548)	-	(4.548)
Margem operacional	92.379	13.772	-	-	106.151	90.824	20.025	110.849
Despesas administrativas	(18.120)	(2.348)	-	-	(20.468)	(22.350)	(1.598)	(23.948)
Despesas com tributos	(6.354)	(11)	(1)	(1)	(6.367)	(6.661)	(11)	(6.672)
Resultado financeiro	6.525	182	23	26	6.756	11.904	424	12.328
Resultado patrimonial	-	-	-	-	-	(1)	-	(1)
Outras receitas/despesas operacionais	(46.306)	-	-	-	(46.306)	(44.733)	-	(44.733)
Resultado operacional	28.124	11.596	22	25	39.767	28.983	18.840	47.823
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	1.355	-	-	-	1.355	1.924	-	1.924
Resultado antes dos impostos e participações	29.479	11.596	22	25	41.122	30.907	18.840	49.747
Imposto de renda	(6.700)	(1.208)	(3)	(4)	(7.915)	(3.615)	(1.799)	(5.414)
Contribuição social	(4.088)	(437)	(2)	(2)	(4.529)	(2.224)	(650)	(2.874)
Participações sobre o resultado	(3.254)	-	-	-	(3.254)	(4.500)	-	(4.500)
Participações dos acionistas minoritários	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores	15.437	9.951	17	19	25.424	20.568	16.392	36.960
Lucro líquido atribuível a Companhia CAIXA Holding	7.566	4.876	17	19	12.478	10.078	8.032	18.110
Lucro líquido atribuível aos demais acionistas	7.871	5.075	-	-	12.946	10.490	8.360	18.850

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em milhares de reais.

Descrição	01 de janeiro a 30 de setembro de 2020					01 de janeiro a 30 de setembro de 2019		
	Too Seguros	PAN Corretora	XS3 Seguros	XS4 Capitalização	Total	Too Seguros	PAN Corretora	Total
Receitas da operação	688.625	35.385	-	-	724.010	560.194	43.387	603.581
Custos/despesas da operação	(375.789)	-	-	-	(375.789)	(273.604)	-	(273.604)
Margem operacional	312.836	35.385	-	-	348.221	286.590	43.387	329.977
Despesas administrativas	(55.941)	(6.116)	-	-	(62.057)	(60.445)	(5.201)	(65.646)
Despesas com tributos	(17.872)	(33)	(1)	(1)	(17.907)	(17.448)	(43)	(17.491)
Resultado financeiro	5.315	392	23	26	5.756	37.206	864	38.070
Resultado patrimonial	-	-	-	-	-	(6)	-	(6)
Outras receitas/despesas operacionais	(149.000)	-	-	-	(149.000)	(149.536)	-	(149.536)
Resultado operacional	95.338	29.628	22	25	125.013	96.361	39.006	135.367
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	1.380	-	-	-	1.380	(46)	-	(46)
Resultado antes dos impostos e participações	96.718	29.628	22	25	126.393	96.315	39.006	135.321
Imposto de renda	(21.899)	(3.081)	(3)	(4)	(24.987)	(16.613)	(3.871)	(20.484)
Contribuição social	(13.349)	(1.116)	(2)	(2)	(14.469)	(10.504)	(1.400)	(11.904)
Participações sobre o resultado	(9.763)	-	-	-	(9.763)	(5.384)	-	(5.384)
Participações dos acionistas minoritários	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores	51.707	25.431	17	19	77.174	63.814	33.735	97.549
Lucro líquido atribuível a Companhia CAIXA Holding	25.338	12.461	17	19	37.835	31.269	16.530	47.799
Lucro líquido atribuível aos demais acionistas	26.369	12.970	-	-	39.339	32.545	17.205	49.750

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em milhares de reais.

c) Composição sintética dos elementos patrimoniais dos investimentos em participações societárias:

Descrição	30/09/2020				31/12/2019			
	Too Seguros	PAN Corretora	XS3 Seguros	XS4 Capitalização	Total	Too Seguros	PAN Corretora	Total
Ativo	2.559.119	37.771	50.023	56.026	2.702.939	2.620.118	60.511	2.680.629
Caixa e equivalentes de caixa	83	-	-	-	83	2.299	1	2.300
Aplicações	637.853	12.989	50.023	56.026	756.891	710.752	26.705	737.457
Crédito das operações com seguros e resseguros	650.153	-	-	-	650.153	690.145	-	690.145
Ativos de resseguro e retrocessão - provisões técnicas	620.482	-	-	-	620.482	579.487	-	579.487
Ativos fiscais	46.168	-	-	-	46.168	43.422	-	43.422
Investimentos	-	-	-	-	-	296	-	296
Intangível	328.936	20.083	-	-	349.019	337.882	24.093	361.975
Outros ativos	275.444	4.699	-	-	280.143	255.835	9.712	265.547
					-			
Passivo	2.026.156	2.940	6	7	2.029.109	2.043.830	5.079	2.048.909
Passivos operacionais	1.041.667	870	6	7	1.042.550	912.972	1.147	914.119
Passivos fiscais	69.063	2.026	-	-	71.089	47.965	3.908	51.873
Débitos com operações de seguros e resseguros	515.574	-	-	-	515.574	542.316	-	542.316
Provisões	371.965	-	-	-	371.965	517.666	-	517.666
Outros passivos	27.887	44	-	-	27.931	22.911	24	22.935
					-			
Patrimônio líquido	532.963	34.832	50.017	56.019	673.831	576.288	55.432	631.720
Atribuível a companhia CAIXA Holding Securitária	261.147	17.068	50.017	56.019	384.251	282.374	27.162	309.536
Atribuível aos demais acionistas	271.816	17.764	-	-	289.580	293.914	28.270	322.183
Total passivo e patrimônio líquido	2.559.119	37.772	50.023	56.026	2.702.940	2.620.118	60.511	2.680.629

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em milhares de reais.

d) Reconciliação das informações financeiras dos investimentos:

Descrição	30/09/2020				Total
	Too Seguros	PAN Corretora	XS3	XS4	
Patrimônio líquido em 1º de janeiro	576.288	55.433	-	-	631.721
Distribuição de dividendos aos acionistas	(93.867)	-	-	-	(93.867)
Aporte de capital	-	(46.031)	50.000	56.000	59.969
Lucro líquido do período	51.711	25.431	17	19	77.178
Outros resultados abrangentes	(1.167)	-	-	-	(1.167)
Patrimônio líquido em 30 de setembro de 2020	532.965	34.833	50.017	56.019	673.833
Percentual de participação societária - %	48,99%	49%	100%	100%	
Participação nos investimentos	261.147	17.068	50.017	56.019	384.251
Ágio	(2.482)	-	-	-	(2.482)
Saldo contábil do investimento	258.665	17.068	50.017	56.019	381.769

Descrição	30/09/2019		
	Too Seguros	PAN Corretora	Total
Patrimônio líquido em 1º de janeiro	657.677	32.256	689.933
Distribuição de dividendos aos acionistas	(86.937)	(10.678)	(97.614)
Redução de capital	(50.000)	-	(50.000)
Lucro líquido do período	63.814	33.735	97.549
Outros resultados abrangentes	239	-	239
Patrimônio líquido em 30 de setembro	584.792	55.313	640.106
Percentual de participação societária - %	48,99	49,00	-
Participação nos investimentos	286.541	27.104	313.645
Ágio	(286.541)	(27.104)	(313.645)
Saldo contábil do investimento	-	-	-

Nota 11 – Tributos

a) Incidência sobre o resultado – Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL)

A CAIXA Holding Securitária adota como regime de tributação o lucro real, optando pela apuração anual do IRPJ e da CSLL. Em decorrência dessa opção, a Companhia está sujeita a pagamentos mensais dos tributos com adoção do balancete de suspensão/redução, se preenchidos os requisitos constantes no artigo 230 do Decreto 3.000 de 26 de março de 1999 e nas demais legislações aplicáveis.

I. Valores apresentados na demonstração do resultado:

Descrição	3º trimestre de 2020	3º trimestre de 2019
IRPJ e CSLL sobre resultado financeiro ⁽¹⁾	(206)	(325)
IRPJ e CSLL sobre resultado de investimentos em participações societárias ⁽¹⁾	-	-
Total de Impostos correntes	(206)	(325)

1) IRPJ com alíquota de 15% e adicional de 10% e CSLL com alíquota de 9%.

Descrição	01 de janeiro a 30 de setembro de 2020	01 de janeiro a 30 de setembro de 2019
IRPJ e CSLL sobre resultado financeiro ⁽¹⁾	(958)	(1.005)
IRPJ e CSLL sobre resultado de investimentos em participações societárias ⁽¹⁾	-	-
Total de Impostos correntes	(958)	(1.005)

1) IRPJ com alíquota de 15% e adicional de 10% e CSLL com alíquota de 9%.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em milhares de reais.

II. Conciliação dos encargos com IRPJ e CSLL na demonstração do resultado:

Descrição	3º trimestre de 2020	3º trimestre de 2019
I) Resultado antes de IRPJ e CSLL	12.814	18.667
IRPJ (alíquota de 25%)	(3.204)	(4.667)
CSLL (alíquota de 9%)	(1.153)	(1.680)
IRPJ e CSLL	(4.357)	(6.347)
Efeito das adições/exclusões - IRPJ (25%) e CSLL (9%) ⁽¹⁾	4.151	6.022
Resultado depois das adições e exclusões	(206)	(325)
Resultado do Grupo antes do IRPJ e CSLL (I)	12.814	18.667
III Total da despesa com IRPJ e CSLL (II)	(206)	(325)
Alíquota efetiva	1,61%	1,74%
IV Ativo fiscal diferido (IRPJ e CSLL)	-	-
V Passivo fiscal diferido (IRPJ e CSLL)	(953)	(1.392)
Total despesa com IRPJ e CSLL (III) + ativo/passivo fiscal diferido (IV - V)	(1.159)	(1.717)

Descrição	01 de janeiro a 30 de setembro de 2020	01 de janeiro a 30 de setembro de 2019
I) Resultado antes de IRPJ e CSLL	39.783	49.415
IRPJ (alíquota de 25%)	(9.946)	(11.178)
CSLL (alíquota de 9%)	(3.580)	(4.030)
IRPJ e CSLL	(13.526)	(15.208)
Efeito das adições/exclusões - IRPJ (25%) e CSLL (9%) ⁽¹⁾	12.568	14.203
Resultado depois das adições e exclusões	(958)	(1.005)
Resultado do Grupo antes do IRPJ e CSLL (I)	39.783	49.415
III Total da despesa com IRPJ e CSLL (II)	(958)	(1.005)
Alíquota efetiva	2,41%	-2,03%
IV Ativo fiscal diferido (IRPJ e CSLL)	-	-
V Passivo fiscal diferido (IRPJ e CSLL)	(3.063)	(4.631)
Total despesa com IRPJ e CSLL (III) + ativo/passivo fiscal diferido (IV - V)	(4.021)	(5.636)

b) Incidência sobre o faturamento – Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)

O PIS – Programa de Integração Social e a COFINS – Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social são apurados mediante a aplicação das alíquotas previstas na legislação tributária sobre receitas do Grupo (Lei nº 10.637/2002 e Lei nº 10.833/2003).

A legislação tributária prevê dois regimes de apuração para o PIS e para a COFINS, quais sejam:

- I. Cumulativo: obrigatório às pessoas jurídicas de direito privado e as equiparadas que apuram o IRPJ com base no lucro presumido ou arbitrado, exceto para instituições financeiras e outras, que a legislação tributária estabelece apuração conforme este regime;
- II. Não-cumulativo: obrigatório às pessoas jurídicas de direito privado e as equiparadas que apuram o IRPJ com base no lucro real. Neste regime há possibilidade de apuração de créditos para dedução da base de cálculo.

As alíquotas também são diferenciadas, conforme a seguir:

- I. Regime cumulativo: PIS 0,65% e COFINS 4%;
- II. Regime não-cumulativo: PIS 1,65% e COFINS 7,6%.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em milhares de reais.

Sobre as receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca e de juros sobre capital próprios (JSCP), a apuração do PIS e da COFINS observa o regime não-cumulativo, uma vez que a Companhia se enquadra nesta apuração, conforme a legislação tributária.

Descrição	3º trimestre de 2020	3º trimestre de 2019
Rendas de títulos de renda fixa	658	1.023
PIS (0,65%) / COFINS (4,0%)	(31)	(48)
Subtotal de despesa tributária	(31)	(48)
Total da despesa tributária	(31)	(48)
Passivo fiscal diferido	(287)	(418)
Total despesa tributária + passivo fiscal diferido	(318)	(466)

Descrição	01 de janeiro a 30 de setembro de 2020	01 de janeiro a 30 de setembro de 2019
Rendas de títulos de renda fixa	3.015	3.157
PIS (0,65%) / COFINS (4,0%)	(140)	(147)
Subtotal de despesa tributária	(140)	(147)
Total da despesa tributária	(140)	(147)
Passivo fiscal diferido	(923)	(1.393)
Total despesa tributária + passivo fiscal diferido	(1.063)	(1.540)

c) Passivos por impostos diferidos:

Descrição	30/09/2020	31/12/2019
Diferenças temporárias:		
IRPJ	2.247	-
CSLL	816	-
PIS	165	-
COFINS	759	-
Total	3.987	-

O passivo fiscal diferido apresentado remete ao reconhecimento da perspectiva de recebimento de Juros Sobre Capital Próprio oriundos de sua investida Too Seguros.

Nota 12 – Provisões e passivos contingentes

A Companhia foi constituída em 21 de maio de 2015 e, até a data destas demonstrações contábeis, não é parte em nenhum processo judicial e/ou procedimento administrativo. Dessa forma, não foram reconhecidas nem identificadas pela Companhia provisões e passivos contingentes.

Nota 13 – Patrimônio líquido

a) Capital social

O Capital social, no montante de R\$ 363.740, está dividido em 100.000 ações ordinárias, representadas na forma escritural e sem valor nominal. O Patrimônio líquido em 30 de setembro de 2020 era de R\$ 465.585 (31 de dezembro de 2019 – R\$ 430.395), corresponde a um valor patrimonial de R\$ 4.655,85 por ação (31 de dezembro de 2019 – R\$ 4.303,95).

b) Participações acionárias

Acionistas	30/09/2020		31/12/2019	
	Ações	% Total	Ações	% Total
CAIXA Seguridade	100.000	100,00	100.000	100,00
Total	100.000	100,00	100.000	100,00

Em milhares de reais.

c) Reservas

Reservas de Lucros	30/09/2020	31/12/2019
Reserva Legal	10.849	10.849
Reservas de Lucros a Realizar	-	-
Reserva Estatutária	54.363	54.363
Total	65.212	65.212

d) Ajuste da avaliação patrimonial

O montante de R\$ 871 em 30 de setembro de 2020 (R\$ 1.443 em 31 de dezembro de 2019) decorre de outros resultados abrangentes reflexos de suas investidas.

e) Lucro por ação

e.1) Básico

Em atendimento à legislação das sociedades anônimas, na CAIXA Holding Securitária o lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro líquido do período pela quantidade de ações ordinárias existentes no final de cada período, excluindo as ações adquiridas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria. O Quadro abaixo demonstra o lucro básico por ação da Companhia:

Lucro por ação	3º trimestre de 2020	3º trimestre de 2019
Lucro atribuível aos acionistas do Grupo - milhares	11.655	16.950
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas - milhares	100	100
Lucro básico por ação - R\$	116,55	169,50

Lucro por ação	01 de janeiro a 30 de setembro de 2020	01 de janeiro a 30 de setembro de 2019
Lucro atribuível aos acionistas do Grupo - milhares	35.762	43.779
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas - milhares	100	100
Lucro básico por ação - R\$	357,62	437,79

e.2) Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. A Companhia não tem nenhuma categoria de ações ordinárias potenciais diluídas.

f) Dividendos

Em 31 de dezembro de 2019 foram destacados R\$ 18.121 mil a título de dividendos mínimos obrigatórios nos termos do estatuto social da Companhia (25% do lucro líquido ajustado), os quais foram pagos à controladora CAIXA Seguridade em 12 de junho de 2020. A parcela remanescente do lucro de R\$ 54.363 mil foi alocada em reservas, que poderão ser utilizadas para o pagamento de dividendos adicionais ao acionista, conforme previsto no estatuto social da Companhia.

Nota 14 – Partes relacionadas

a) Entidade controladora

A CAIXA Holding Securitária é uma subsidiária integral da CAIXA Seguridade, empresa que possui como objeto a aquisição de participações societárias ou a participação, direta ou indireta, como sócia ou quotista do capital de outras sociedades, no Brasil ou no exterior, cujo objeto social seja a estruturação e comercialização de seguros nos diversos ramos, planos de previdência complementar e planos de capitalização, administração, comercialização e

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em milhares de reais.

disponibilização de planos privados de assistência médica e odontológica, corretagem desses produtos, além da estruturação, administração e comercialização de consórcios e realização de operações de resseguro e retrocessão no país e no exterior. A CAIXA Holding Securitária encontra-se sob controle direto da CAIXA Seguridade e indireto da CAIXA.

b) Partes Relacionadas

Entidade	Relacionamento
União (Tesouro Nacional)	Controladora Indireta
CAIXA	
CAIXA Seguridade	Controladora Direta
Too Seguros	Controladas em Conjunto Diretas (Joint Venture)
PAN Corretora	
CAIXA Participações S.A. – CAIXAPAR	Outras Partes Relacionadas
CAIXA Instantânea S.A	

c) Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas (diretas) são realizadas no curso das atividades operacionais da CAIXA Holding Securitária e são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, quando aplicável, vigentes nas datas das operações.

c.1) Controladora

Os saldos de transações existentes com a parte relacionada CAIXA Seguridade são os valores a pagar à título de dividendos ou juros sobre capital próprio, quando declarados.

c.2) Empreendimentos controlados em conjunto e coligadas:

Adicionalmente, a CAIXA Holding Securitária, na condição de acionista direto tem o direito de registrar e receber os dividendos e juros sobre capital próprio oriundos das partes relacionadas Too Seguros e PAN Corretora, além de eventuais reduções de capital efetuadas pelas empresas participadas.

Os dividendos a receber, bem como as reduções de capital dessas partes relacionadas são pagos no primeiro semestre do exercício subsequente e, portanto, são classificados como ativo circulante.

c.3) Pessoal chave da administração:

No período a que se referem estas demonstrações contábeis não ocorreram transações com pessoal chave da administração.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em milhares de reais.

c.4) Outras partes relacionadas:

Os saldos e transações existentes com a parte relacionada CAIXA referem-se as aplicações financeiras da Companhia. Os quadros abaixo apresentam os resultados e os saldos patrimoniais com as partes relacionadas, considerando a natureza do relacionamento com as entidades:

Descrição	30/09/2020			31/12/2019		
	Controladas em conjunto/coligadas	Outras partes relacionadas	Total	Controladas em conjunto/coligadas	Outras partes relacionadas	Total
Ativo:	9.985	28.875	38.860	15.702	130.527	146.229
Caixa e equivalentes de caixa:	-	28.875	28.875	-	130.527	130.527
CAIXA	-	28.875	28.875	-	130.527	130.527
Dividendos a receber:	-	-	-	-	-	-
Too	-	-	-	-	-	-
Seguros	-	-	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio a receber:	9.985	-	9.985	15.702	-	15.702
Too	9.985	-	9.985	15.702	-	15.702
Seguros	-	-	-	-	-	-
Outros valores a receber:	-	-	-	-	-	-
PAN	-	-	-	-	-	-
Corretora	-	-	-	-	-	-

Descrição	01 de janeiro a 30 de setembro de 2020			01 de janeiro a 30 de setembro de 2019		
	Controladas em conjunto/coligadas	Outras partes relacionadas	Total	Controladas em conjunto/coligadas	Outras partes relacionadas	Total
Receitas:	-	2.715	2.715	-	3.157	3.157
Receitas financeiras:	-	2.715	2.715	-	3.157	3.157
CAIXA	-	2.715	2.715	-	3.157	3.157

(1) O montante apresentado não contempla a parcela de R\$ 300 relativo às receitas financeiras auferidas em relação às cotas de fundos de investimentos adquiridas pela Companhia.

CAIXA HOLDING SECURITÁRIA S.A

DIRETORIA

JOÃO EDUARDO DE ASSIS PACHECO DACACHE DIRETOR-PRESIDENTE	EDUARDO COSTA OLIVEIRA DIRETOR EXECUTIVO
--	---

CAMILA DE FREITAS AICHINGER DIRETOR EXECUTIVO	HEBERT LUIZ GOMIDE FILHO DIRETOR EXECUTIVO
--	---

MURILO VAZ GONÇALVES
CONTADOR
CRC-020012/O-8 – DF

CAIXA HOLDING SECURITÁRIA S.A.

Relatório de revisão do auditor independente

**Demonstrações contábeis intermediárias
Em 30 de setembro de 2020**

CAIXA HOLDING SECURITÁRIA S.A.

**Demonstrações contábeis intermediárias
Em 30 de setembro de 2020**

Conteúdo

Relatório de revisão do auditor independente sobre as demonstrações contábeis intermediárias

Balancos patrimoniais

Demonstração do resultado

Demonstração do resultado abrangente

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Demonstração dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis intermediárias

RELATÓRIO DE REVISÃO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Aos
Acionistas e Administradores da
CAIXA HOLDING SECURITÁRIA S.A.
Brasília - DF

Introdução

Revisamos as demonstrações contábeis intermediárias, da **CAIXA Holding Securitária S.A.** (“**Companhia**”), referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2020 e as respectivas demonstração do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis intermediárias de acordo com a NBC TG 21 (R4) / CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as demonstrações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 (R4) / CPC 21 (R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração das demonstrações contábeis intermediárias.



Outros assuntos

Valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações contábeis intermediárias incluem valores correspondentes ao trimestre e ao período de nove meses findos em 30 de setembro de 2019 e ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, apresentados para fins de comparação. Esses valores correspondentes ao trimestre e ao período de nove meses findos em 30 de setembro de 2019 foram revisados por outros auditores independentes e os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, foram auditados por outros auditores independentes, cujos relatórios de revisão e de auditoria foram emitidos em 06 de novembro de 2019 e 20 de março de 2020, respectivamente, sem ressalvas.

Brasília, 16 de novembro de 2020.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 DF 002567/F

Fabiano de Oliveira Barbosa
Contador CRC DF 015827/O-3

CAIXA HOLDING SECURITÁRIA S.A.

CNPJ/MF nº 22.556.669/0001-05

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Caixa Holding Securitária S.A. no uso de suas atribuições legais e estatutárias, procedeu à análise das Demonstrações Contábeis Intermediárias Condensadas da Caixa Holding Securitária S.A., referentes ao período findo em 30 de setembro de 2020, as quais foram aprovadas pela Diretoria em 16 de novembro de 2020.

Com base nos exames efetuados, nas informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do 3º Trimestre/2020 pela Administração da Companhia e, ainda, no Relatório da empresa de auditoria independente, BDO RCS Auditores Independentes, este Conselho Fiscal **opina favoravelmente**, sem ressalvas, que os referidos documentos estão em condições de ser encaminhados para deliberação da Assembleia Geral dos Acionistas.

Brasília, 16 de novembro de 2020.

MARCOS BRASILIANO ROSA
Conselheiro Titular

RODRIGO PARENTE VIVES
Conselheiro Titular

OSVALDO BRUNO BRASIL CALCANTE
Presidente do Conselho Fiscal